

Literatura e a cidade: intertextos, cartografia das imagens expressa em palavras

BIANCA RAMIRES SOARES¹; EDUARDO ROCHA²

¹Universidade Federal de Pelotas – ramiresbianca@gmail.com

²Universidade Federa de Pelotas – amigodudu@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As cidades assumem comportamentos complexos ao longo de suas existências. Suas formações, hierarquizações e relações são o acervo para o aspecto experimental desses usos cumulativos. O presente trabalho procura descrever situações da literatura que podem ilustrar melhor alguns fenômenos urbanos, ou até explorar situações urbanas que textos sem o caráter literário não conseguem atingir. Procura também, dar conta de uma revisão teórica sobre os diversos tipos de subjetividades urbanas.

De acordo com Calvino sobre a cidade e os símbolos, “Os olhos não veem coisas mas figuras de coisas que significam outras coisas” (CALVINO, 2000). Onde as cidades assumem o caráter simbólico de lugar onde as coisas imagéticas acontecem, acessando outros domínios subjetivos da paisagem e do significado das coisas que de fato podem ser materializadas. Toda via, não se restringindo somente ao mundo material e também dando um significado diferente e subjetivo às coisas materiais.

Podemos perceber também, segundo Calvino que existem repetições, como em “A memória é redundante: repete os símbolos para que a cidade comece a existir” (CALVINO, 2000). Aqui percebemos que enquanto expectadores da urbanização e da vida na cidade somos atores da de sua construção, pois cedemos existência e significado aos lugares.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada a este trabalho vem sendo elaborada através de uma revisão bibliográfica e produções textuais. Utilizou-se a cartografia urbana que segundo Rocha (2008) e é uma maneira de explorar sensações e subjetividades urbanas de caráter exploratório. Acrescida também da experiência urbana, a deriva. Acontecem em forma de reuniões coletivas onde cada aluno do grupo relata sua caminhada e dialoga sobre os espaços e textos.

O grupo caracteriza-se por ser de natureza coletiva, onde todos acompanham o relato dos colegas, onde são expostos temas com abertura para um mundo normalmente não observado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica do material inicia-se através de um material textual literário, como citado anteriormente na introdução. O objetivo aqui é propor uma

reflexão através da expressão textual enquanto ferramenta para a descrição das sensações e das coisas não lineares.

De acordo com Paola, as errâncias urbanas, ou seja, as experiências vividas pelos errantes, constroem suas próprias narrativas.

Essas narrativas dão corpo a existência da cidade real dentro de uma narrativa inventada.

As cidades possibilitam muitas experiências e sempre de alguma maneira elas cabem à materialidade de uma estrutura real, um plano. Segundo Deleuze e Guatarri (1995), esses planos constituem um rizoma, articulados como modelo de sobreposição das diversas camadas da cidade. Estas estruturas trazem subversão às ideias lineares das narrativas puramente de acordo com as realidades.

Aqui, a parcela do imaginário das obras literárias que buscam retratar cidades é de suma importância, visto que dá luz a possibilidades imaginativas ainda não anteriormente pensadas e dá suporte à fuga da realidade.

4. CONCLUSÕES

Essa busca procura entender as cidades através de palavras escritas em contextos que por vezes não são literalmente uma descrição da realidade. Sob uma ótica de que cidades podem ser melhoradas e melhor percebidas/experimentadas através da construção sensível de uma ferramenta de análise.

As inquietações estruturam a motivação desse aprendizado são a fuga do óbvio e a busca por experiências qualificadas do mundo que nos rodeia. Procurando sempre entender o ambiente em que se vive.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALVINO, Italo. **Cidade Invisíveis**. Local de Edição: Editora, ano da publicação.

CALVINO, Italo. **Seis propostas para o próximo milênio**. Local de Edição: Editora, ano da publicação.

DEBORD, G. **Sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

JACQUES, Paola Berenstein. **Elogio aos errantes**. Salvador: EDUFBA, 2012.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. **Mil Platos: capitalismo e esquizofrenia**. Vol.1. São Paulo: Ed. 34, 1995.

ROCHA, Eduardo. **Cartografias Urbanas**. Revista Projectare, Pelotas, v.1, n.2, p. 163 – 173, 2008.

ORLANDI, Luiz. **Um gosto pelos encontros**. Disponível em:
<https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/12/29/um-gostopelos-encontros-luiz-orlandi/>